

A HISTÓRIA DO DIA DA BANDEIRA DO BRASIL

Matéria encaminhada por Stelamaris e Nelson

No dia 19 de novembro de 1889, o recém-instalado governo republicano do Brasil trocou a antiga bandeira imperial, que vigorou durante 67 anos, pela bandeira da República.

A nova bandeira, desenhada pelo pintor brasileiro Décio Rodrigues Villares, foi inspirada na bandeira do império, que havia sido desenhada pelo pintor francês Jean-Baptiste Debret.

A bandeira do Brasil manteve o retângulo verde e o losango amarelo, com algumas alterações. A Faixa branca, onde se lê "Ordem e Progresso", e 21 estrelas numa esfera azul foram inseridas na criação da nova bandeira.

No dia 11 de maio de 1992 a bandeira brasileira passou a ter 27 estrelas, no lugar de 22, de forma a incluir os novos estados da federação, como prevê a Lei n. 8.421, de 11.05.1992, que determina que os novos estados devem ser representados por estrelas. Qual estrela representa o Rio Grande do Sul?



Popularmente as cores da bandeira representam nosso ouro, a flora e os céus do país. Como D. Pedro era filho de um rei português, a cultura portuguesa está completamente presente até na composição de nossa bandeira.

Verde: era a cor utilizada pelos primeiros povos habitantes da Lusitânia, região correspondente a Portugal.

Na Idade Média, essa cor passou a simbolizar a liberdade quando os habitantes da região lutaram contra a invasão dos mouros.

Amarelo: essa cor fazia parte do brasão de armas de Portugal e foi adicionado depois da conquista do Algarve, em 1249. Além disso, o amarelo era símbolo dos Habsburgo-Lorena, dinastia da qual D. Leopoldina, esposa do imperador, era membro.

Azul e branco: essas cores remetem ao Condado Portucale, condado do qual Portugal surgiu. As cores desse condado foram escolhidas por D. Henrique da Borgonha.

Em relação às figuras da bandeira, o losango representa a mulher como mãe, esposa, irmã e filha. Já o círculo azul era um emblema antigo usado pelos romanos, remetendo ao céu e à perfeição. A disposição das estrelas busca remeter à imagem de um observador situado fora do círculo.

No círculo da bandeira são exibidas nove constelações compostas por 27 estrelas. Cada estrela representa um estado brasileiro.

O círculo azul é dividido por uma faixa branca com a inscrição "Ordem e Progresso" em verde. Essas palavras foram retiradas da frase "O amor por princípio, a ordem por base e o progresso por fim", de Auguste Comte, fundador da corrente filosófica positivista.

23 de novembro: Dia do Engenheiro Eletricista



Hoje conhecido como Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), o instituto que se localiza no estado de Minas Gerais, foi fundado no dia 23 de novembro de 1913 por um advogado, o Dr. Theodomiro Carneiro Santiago. A sua inauguração contou com a presença do Mar. Hermes da Fonseca, o 8.º Presidente do Brasil.

Essa data comemorativa tem como objetivo valorizar a importância desse profissional, cuja escolha do dia carrega a memória da primeira universidade tecnológica brasileira, o Instituto Eletrotécnico de Itajubá.

A Lei Nº 12.074, de 29 de outubro de 2009, instituiu o Dia Nacional do Engenheiro Eletricista.

Dr. Theodomiro Carneiro Santiago (1883-1936) era filho do Coronel João Carneiro Santiago Júnior e, com o patrocínio do pai, viajou para os Estados Unidos e para a Europa para investigar como poderia criar um estabelecimento para a formação de engenheiros no Brasil. Durante essa viagem, contratou professores e adquiriu o material necessário para os laboratórios da instituição que idealizava.

A Universidade carrega consigo uma posição de destaque entre as melhores universidades do Brasil, além do que é patrimônio histórico de Itajubá.



Momento em que o Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da República e Wenceslau

Braz (Vice-presidente) e várias autoridades deixavam o Instituto Eletrotécnico logo após a inauguração do Estabelecimento, hoje UNIFEI, em 13-11-1913.

Nossa homenagem aos engenheiros eletricitas que, aliados aos técnicos, tornam a nossa vida mais fácil, silenciosa e anonimamente, na pesquisa, geração e aplicação da eletricidade em todos os campos da atividade humana.



Eng. Eletricista
PAULO GAI



Eng. Eletricista
DIEGO SANTOS
GREFF



Tec. Eletricista
EUGÊNIO SEVERO
MEDEIROS



Tec. Eletricista
EMÍLIO CARLOS
POHLMANN

A Incrível Aventura de Mathias Rust

Retirada de matéria do Distrito 4651

Hoje, 19 de novembro, é o Dia Internacional do Homem. Pensei num artigo que contemplasse a importância do homem em toda a sua grandeza, ou uma história engraçada cheia de bom humor. Garimpando, encontrei esta joia histórica, na qual um jovem alemão, arrebatado pelo desejo de paz e liberdade, enfrenta um poderoso sistema de defesa militar para levar sua mensagem! Ligar a promoção da paz, ideal rotário, à coragem daquele jovem homem, qualidade para vencer o desafio, justifica a homenagem nesta data. (N Greff)

No auge da Guerra Fria, um jovem alemão realizou uma façanha inimaginável que ajudou a alterar o curso da história.

Com apenas 19 anos de idade e 50 horas de voo, Mathias Rust saiu da Alemanha em um pequeno avião monomotor, atravessou a defesa área da União Soviética por 800 quilômetros, até pousar na Praça Vermelha em Moscou, em 28 maio de 1987.

“Minha intenção era criar uma ponte imaginária entre os dois blocos. O que me levou a fazer isso foi o fracasso do encontro de cúpula entre Ronald Reagan e Mikhail Gorbachev na Islândia, no outono de 1986. A Guerra Fria estava no auge e havia um grande risco de termos uma catástrofe nuclear. Eu quis mostrar aos políticos que somente através do diálogo poderíamos sair da crise. O mais difícil foi arrumar coragem. Teria eu a coragem de voar através da Cortina de Ferro?”

“De Hamburgo fui para Helsinki. Depois de atravessar a fronteira da Estônia, de repente, um caça soviético MiG-23 apareceu. Meu coração congelou e entrei em pânico. Minha hora chegou, pensei.”

O risco era enorme. A Cortina de Ferro que separava a União Soviética do resto do mundo era protegida por mais de 2.000 caças e 8.000 mísseis antiaéreos. Em 1983, um Boeing 747 da Korean Airlines foi abatido em pleno ar por um caça soviético, matando seus 269 ocupantes. A aeronave procedente de Nova Iorque estava indo para Seul, e havia invadido o espaço aéreo soviético por engano.

“Nada aconteceu. Mas, naquele momento, soube que tinha que seguir em frente. Quando cheguei em Moscou, não foi fácil encontrar a Praça Vermelha.

Sobrevoei a praça umas duas ou três vezes, de cinco a oito metros de altura, porque havia muitas pessoas, e eu não queria ferir ninguém. Cada vez que eu tentava aterrissar surgiam mais pessoas. Daí avistei uma ponte que dava para a praça. Pousei nela e taxiei até a praça como se fosse um carro.

Quando saí do avião, uma pequena multidão se aproximou. Estavam todos alegres e sorridentes. Me perguntaram de onde eu vinha. Eu disse que tinha vindo para apoiar Gorbachev no desarmamento e eles aplaudiram.”

Mathias foi preso pela KGB e sentenciado a quatro anos de prisão.

Gorbachev aproveitou o incidente e demitiu o alto escalão das forças armadas, que se opunha à proposta de desarmamento e liberalização.

No mês seguinte, em 12 de junho de 1987, o presidente Reagan, posicionado em frente ao Portal de Branderburgo, conclamou *Gorbachev a derrubar o Muro de Berlim!* Em dezembro, EUA e União Soviética concordaram em reduzir seus arsenais atômicos, mas não em sua totalidade, como queria Mathias. De todo modo, como gesto de boa vontade, ele foi solto após 14 meses na prisão.

Dois anos depois, na noite de 9 de novembro de 1989, o Muro de Berlim foi derrubado.

Em 25 de dezembro de 1991, após uma tentativa fracassada de derrubá-lo do poder, e com a economia em ruínas, Gorbachev renunciou ao cargo de presidente. No dia seguinte, finalmente, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas deixava de existir.



MÊS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Projeto Padaria da Esperança



Ter uma profissão é um dos passos fundamentais para a ressocialização de pessoas que passam por tratamento de dependência química. E para os pacientes da Fazenda da Esperança, em Guaratinguetá, interior de São Paulo, a ajuda para vencer essa etapa veio do Rotary Club da cidade que, literalmente, os ensinou a colocar a mão na massa.

O projeto “Padaria Fazenda da Esperança” surgiu da iniciativa de Maria Inês de Castro Alves, membro do Rotary Club de Guaratinguetá-Terra das Garças. Ela conta que procurava um local próximo para realizar um projeto de seu clube, o que a levou a fechar a parceria com a Fazenda da Esperança. A entidade tem mais de 30 anos de presença na cidade e acolhe pessoas para a recuperação da dependência de álcool e drogas.

O projeto, cujo investimento foi de mais de US\$ 118 mil, teve início em 2015 e levou três anos para ser implementado. A iniciativa teve grande apoio da Fundação Rotária e contou ainda com a parceria do Rotary Club de Nürnberg-Neumark, na Alemanha.

ras, formas, mesas, panelas, peneiras, rolos, espátulas, copos, facas, colheres, caldeirões, enfim, todo o material necessário para que a padaria pudesse funcionar para treinamento e fabricação de diferentes tipos de pães, bolos e salgados.

Os recursos serviram para montar e equipar completamente a padaria com fornos, fogões, refrigerador, processador, assadeiras, modeladoras de pães, batedei-

O projeto deu tão certo que hoje a padaria supre as necessidades internas da fazenda e gera excedentes para vendas externas.



Por K.R Ravidran,
chair da Fundação

O Dia de Doar se tornou um movimento de generosidade reconhecido em todo o mundo. Neste dia, temos a oportunidade de retribuir às nossas comunidades por meio de serviços humanitários, bondade e apoio financeiro – valores em que o Rotary acredita profundamente.

Neste Dia de Doar, encontremos oportunidades de ajudar comunidades ao nosso redor e em outras partes do mundo. Uma maneira de entrar em ação é doando ao Fundo Anual-SHARE da Fundação Rotária, o principal meio pelo qual o Rotary apoia a realização de projetos sustentáveis a nível local e global, sendo as doações à Fundação Rotária são transformadas em



Convidamos nossos associados a praticarem o Dia de Doar em nosso clube. Uma oportunidade de nos associarmos e em conjunto produzirmos belos dividendos sociais. Nós sabemos do que somos capazes, nós sabemos como fazer as coisas e nós sabemos muito bem como elas são feitas. Nenhum de nós duvida da nossa credibilidade e dos nossos propósitos.

No dia 1º de dezembro, vamos oferecer a oportunidade dos nossos amigos doarem para a campanha de erradicação da pólio, comprando uma caneca End Polio Now. Pelo menos uma caneca mais por associado!

Esta é uma grande oportunidade de engajarmos nossos amigos diretamente na luta sem tréguas que o Rotary assumiu para acabar com a pólio.



Esta ideia não pode ter fim.

Uma “caneca End Polio Now” livra crianças da pólio!